

COLABORADORES

Albertina de Oliveira Costa. Socióloga e trabalha na Fundação Carlos Chagas, São Paulo, onde atualmente coordena o PRODIR, programa de treinamento em pesquisa sobre direitos reprodutivos na América Latina e Caribe.

Alice Rangel de Paiva Abreu. Mestre em Sociologia pela London School of Economics and Political Science e doutora em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo. É professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, autora do livro *O Averso da Moda. Trabalho Industrial a Domicílio na Indústria de Confecção* (Hucitec, 1986) e organizadora, com Bila Sorj, de *O Trabalho Invisível. Estudos sobre Trabalhadores a Domicílio no Brasil* (Rio Fundo, 1993).

Ana Alice Alcântara Costa. Professora-adjunta do Departamento de Ciência Política e pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM) da Universidade Federal da Bahia; doutoranda em Ciência Política na Universidade Autônoma do México (UNAM), elabora tese sobre mulher e poder local na Bahia, autora de vários artigos sobre feminismo, tendo organizado a coletânea *Creches Comunitárias: Uma Alternativa Popular*, Salvador: NEIM: Empresa Gráfica da Bahia, 1991.

Ana Maria Goldani. Demógrafa do Departamento de Sociologia e coordenadora da área de família e gênero do Doutorado de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Tem vários trabalhos publicados na área de família, dentre eles *Família, Relações de Gênero e Fecundidade*.

Angela Figueiras Jorge. Economista do IBGE, gerente do projeto Economia Informal Urbana.

Bila Sorj. Doutora em Sociologia pela Universidade de Manchester, Inglaterra, professora-adjunta do Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dedica-se ao estudo de relações de trabalho, setor informal e relações de gênero.

Cecília Maria Bacellar Sardenberg. Professora-adjunta do Departamento de Antropologia e pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM) da Universidade Federal da Bahia; doutoranda em Antropologia Social na Boston University, prepara-se para defender tese sobre famílias operárias e a articulação de gênero e classe no processo de industrialização na Bahia. É membro da comissão de articulação da recém-criada RedeFem.

Céli Regina Jardim Pinto. Professora de Ciência Política na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PhD em Ciência Política pela Universidade de Essex, Inglaterra. Desenvolve trabalho de pesquisa na área de análise do discurso político e da construção da mulher como sujeito político. Publicou, nos últimos três anos vários artigos sobre o tema.

Chantal Mailhé. Professora do Instituto Simone de Beauvoir da Universidade Concordia, em Montreal. É doutora em Ciência Política, com várias obras publicadas sobre mulher e política, dentre elas *Les Québécoises et la Conquête du Pouvoir Politique* e *Vers un Nouveau Pouvoir: les femmes en politique au Canada*. Pesquisou o feminismo em Cuba e nas Antilhas e, atualmente, concentra seus interesses nos aspectos metodológicos de análise da representação política.

Claude Zaidman. Professora de Sociologia-Estudos Feministas na Universidade Paris 7-Denis Diderot. Responsável do CEDREF (Centro de Ensino, Documentação e Pesquisa para os Estudos Feministas). Co-editora da coletânea *Egalité entre les Sexes. Mixité et Démocratie* (Paris: l'Harmattan, 1992).

Colette Gendron. Enfermeira e professora titular da Escola de Ciências de Enfermagem na Universidade Laval. Como pesquisadora, trata da saúde da mulher, do processo de luto, da perda, do envelhecimento e da morte. Desenvolveu um instrumento para despistar a violência conjugal e publicou vários artigos sobre o tema. É co-fundadora e membro ativa do GREMF (Grupo de Pesquisa Multidisciplinar Feminista).

Colette Guillaumin. Socióloga do CNRS (Centro Nacional de Pesquisa Científica), Paris. Autora de muitos livros, dentre eles, *L'Idéologie Raciste. Genèse et Langage* (1972), *Sexe, Race et Pratique du Pouvoir* (1992), *Racism, Sexism, Power and Ideology* (1995). Trabalha sobre a ideologia das relações de poder consideradas naturais e denominadas "diferenças". Tem participado de muitas coletâneas e publicações coletivas, entre elas *Questions Féministes*.

Cristina Bruschini. Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo e pesquisadora da Fundação Carlos Chagas, onde desenvolve estudos sobre trabalho feminino e família, e coordena o Concurso de Dotações para Pesquisa sobre Mulher e Gênero. É autora do livro *Mulher, Casa e Família* (Vértice/FCC, 1990) e de vários artigos, e organizadora de coletâneas, entre elas *Uma Questão de Gênero e Entre a Virtude e o Pecado* (Rosa dos Tempos/FCC, 1992).

Dominique Fougereyrolas-Schwebel. Socióloga, pesquisadora do CNRS, vinculada ao GEDISST (Grupo de Estudos sobre a Divisão Social e Sexual do Trabalho), do qual foi co-diretora até 1988. Temas de reflexão: trabalho doméstico e formas de assalariamento; ajuda familiar e solidariedade social. É uma das autoras do livro *Espace et Temps du Travail Domestique* (Paris: La Librairie des Méridiens, 1985) e atualmente dirige a coleção *Recherches* nas edições Côté-Femmes.

Francine Descarries. Doutora em Sociologia pela Universidade de Montreal, é atualmente professora do Departamento de Sociologia da Universidade do Quebec em Montreal (UQAM). É membro do comitê de redação das revistas *Nouvelles Pratiques Sociales* e *Nouvelles Questions Féministes*. Seus principais temas de pesquisa voltam-se para a evolução do pensamento feminista contemporâneo, teorias da maternidade e experiência das mães trabalhadoras.

Françoise Collin. Doutora em Filosofia, ensinou em Bruxelas e é atualmente professora no Critical Center e no Colégio Internacional de Filosofia em Paris. Fundou (1973) a revista *Cahiers du Grif*, da qual é editora. É membro do comitê editorial da revista *Recherches Féministes* (Québec) e membro do CEDREF. Tem publicado inúmeros romances, ensaios filosóficos e textos sobre a questão das mulheres e a diferença entre os sexos, na França, na Europa e América.

Françoise Picq. Professora da Universidade Paris-Dauphine, tem doutorado de Estado em Ciência Política. É atualmente presidente da ANEF (Associação Nacional de Estudos Feministas), tendo participado desde 1975 em inúmeros grupos de pesquisa, revistas e associações feministas. Foi co-organizadora do colóquio nacional "Femmes, Féminisme et Recherche" (1982) e representa a França na rede européia ENWS/REEF. Publicou, entre outros, o livro *Libération des Femmes: les années mouvement* (Paris: Seuil, 1993).

Heleleth Saffioti. Professora titular aposentada da UNESP, pesquisadora do CNPq junto ao Departamento de Psicologia da Universidade de São Paulo e professora participante da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É autora de *A Mulher na Sociedade de Classes* (Vozes, 1979), *Emprego Doméstico e Capitalismo* (Vozes, 1978), *Poder do Macho* (Editora Moderna, 1987), dentre outros.

Hélène Le Doaré. Documentalista do Centro de Pesquisa e Documentação sobre a América Latina (CREDAL) no IHEAL, Paris. Interessou-se pela significação do lugar respectivo de homens e mulheres nos movimentos políticos urbanos na América Latina no quadro de uma reflexão sobre a divisão sexual do trabalho e as relações sociais de sexo.

Heioisa Buarque de Hollanda. Diretora do Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, vinculado à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, autora de *Impressões de Viagem - cpc, vanguarda e desbunde: 1960/70* (Editora Rocco, 1992) e organizadora de *Pós-Modernismo e Política* (Editora Rocco, 1991).

Huguette Dagenais. Mestre em Antropologia pela Universidade de Montreal e doutora em Sociologia pela Universidade de Paris. É professora titular da cátedra de Estudos Feministas na Universidade Laval (Quebec). Co-fundadora do GREMF (Grupo de Pesquisa Multidisciplinar Feminista), coordenou-o de 1986 a 1988 e hoje é editora da revista *Recherches Féministes*. Tem livros publicados e sua área de interesse trata de questões de epistemologia feminista e das relações de gênero no Quebec, Caribe e áreas urbanas africanas.

Lella Linhares. Advogada, cientista política e diretora do Cepia - Cidadania, Estudo, Pesquisa, Integração e Ação. Foi co-autora dos livros *Espelho de Vênus: Identidade Social e Sexual da Mulher* (Brasiliense, 1981), *Direito e Conflito Social* (Zahar, 1981) e autora do ensaio "A Situação dos Direitos Reprodutivos no Brasil" in *Política y Población en Argentina* (Ed. Senado da Argentina, 1990), dentre outros.

Lena Lavinas. Doutora em Economia pela Universidade de Paris. É professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente é técnica do Instituto de Economia Aplicada (IPEA) e editora da Revista *Estudos Feministas*.

Lucie Dumais. Ph.D. em Sociologia, pesquisadora do Centro de Estudos das Interações Biológicas entre a Saúde e o Meio Ambiente (CINBIOSE), da Universidade do Quebec em Montreal (UQAM).

Marie France Labrecque. Antropóloga pela City University de Nova Iorque, é professora titular na Universidade Laval. Inicialmente, pesquisou sob o enfoque de classe às comunidades camponesas no México. Depois, passou a estudar a situação das mulheres nos projetos e programas de desenvolvimento não apenas na América Latina, mas junto às mulheres indígenas do Quebec. Dirige atualmente uma pesquisa participativa com camponeses e camponesas dos Andes Colombianos para orientá-los em pesquisas sobre gênero e meio ambiente.

Michèle Ferrand. Socióloga, pesquisadora do Centro de Sociologia Urbana (CSU-CNRS), Paris. Participou de inúmeros grupos de pesquisa feministas (APEF, ANEF, ATP-CNRS, etc). Tem trabalhos publicados sobre aborto, paternidade, conciliação entre trabalho profissional e doméstico, interessando-se hoje por questões relativas à dominação masculina no campo científico. É autora de *Interruption Volontaire de Grossesse* (Paris: PUF, 1987).

Michèle Riot-Sarcey. Historiadora, professora na Universidade de Paris VIII-Saint Denis. Co-responsável do número especial dos *Cahiers du Grif*, 1988, intitulado *Genre de l'Histoire*. Dirigiu outras publicações como *Femmes, Pouvoirs* (Paris: Kimé, 1993). Autora de *De la Liberté des Femmes* (Paris: Coté-Femmes, 1992) e de *La Démocratie à l'Épreuve des Femmes* (Paris: Albin Michel, 1994).

Miriam Pillar Grossi. Doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Paris VI-René Descartes. Tem como áreas de interesse a antropologia da mulher e das relações de gênero, masculinidade, violência contra a mulher, métodos e técnicas na antropologia, religião e celibato. Atualmente é professora do curso de pós-graduação em Antropologia na Universidade Federal de Santa Catarina.

Miriam Litchitz Moreira Leite. Estudou Ciências Sociais na Universidade de São Paulo, onde trabalha atualmente. É autora de dois livros sobre o Ensino da História, publicados pela Cultrix, São Paulo, através dos quais pode se candidatar à posição que hoje ocupa - de pesquisadora de Análise Documental no Centro de Apoio à Pesquisa em História, Departamento de História, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Escreveu diversos artigos e dois livros sobre Viajantes Estrangeiros

no Brasil, no século XIX e doutorou-se em História das Mulheres. Em 1993 foi publicado pela EDUSP-FAPESP seu livro *Retratos de Família - Leitura da Fotografia Histórica*.

Nicole Laurin. Mestre em Sociologia pela Universidade de Berkeley (CA) e doutora pela Universidade de Paris. É professora titular do Departamento de Sociologia da Universidade de Montreal e editora da revista *Sociologie et Sociétés*. Estuda a questão nacional, as classes sociais e as relações de gênero e já se debruçou sobre as comunidades religiosas no Quebec. Publicou vários artigos e livros, entre eles *Classes et Pouvoir. Les théories fonctionnalistes* (Montréal, Presses de l'Université de Montréal et Madrid, Siglo Veintiuno de España); *Production de l'État et Formes de la Nation* (Montréal, Nouvelle optique) e *À la recherche d'un monde oublié, les communautés religieuses de femmes au Québec, 1900-1970* (Montréal, Le Jour).

Paola Cappellin. Doutora em Sociologia, professora do Mestrado de Sociologia, Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Autora de ensaios e artigos sobre as relações entre movimento sindical e a construção social de gênero.

Pierrette Bouchard. Coordenadora do GREMF (Grupo de Pesquisa Multidisciplinar Feminista) e professora do Departamento de Administração e Política Escolar da Faculdade de Ciências da Educação na Universidade Laval (Quebec). Tem mestrado e doutorado em Ciências Políticas. Suas pesquisas e publicações voltam-se para as práticas feministas de ensino, educação sexual, prevenção do abuso sexual no meio escolar, gravidez adolescente e desempenho escolar por cortes de gênero.

Sandra Azerêdo. Psicóloga, PhD em História da Consciência pela Universidade da Califórnia (UCSC), mestre em Psicologia Clínica pela PUC do Rio de Janeiro e professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais. É co-autora do livro *O Espelho de Vênus: Identidade Social e Sexual da Mulher* (Brasiliense, 1981).

Sônia Corrêa. Fundadora do SOS Corpo. Arquiteta com especialização em Antropologia. Atualmente coordenadora da área de elaboração do Instituto Brasileiro de Análise Social e Estatística/IBASE. Membro da Comissão de Cidadania e Reprodução.

Sônia Maria Giacomini. Professora do Departamento de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; mestre em Antropologia Social pelo PPGAS/Museu Nacional/UFRJ. Autora do livro *Mulher e Escrava. Uma Introdução Histórica ao Estudo da Mulher Negra no Brasil* (Vozes, 1988).

Vera Soares. Física, trabalha na Universidade de São Paulo, integrante d'Elas - Elisabeth Lobo Assessoria, consultora científica do NEMGE/USP.